

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO REEQUILÍBRIO TÓRACO-ABDOMINAL, SOBRE A MECÂNICA DA CAIXA TORÁCICA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Lima, M. P., Costa, A. M., Ramos, J. R. M., Sant'Anna, G. M., Gualda, A. L., Calvente, M. e Lopes, J. M.

Instituto Fernandes Figueira, Departamento de Neonatologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

OBJETIVO: Avaliar os efeitos do método Reequilíbrio Tóraco-abdominal (RTA) sobre a mecânica pulmonar em recém-nascidos (RNs) prematuros.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudamos 12 prematuros internados no berçário com peso de nascimento < 1.500 g, em respiração espontânea e ar ambiente e repetimos em média após 15 dias. Os prematuros foram divididos aleatoriamente em dois grupos (G1 e G2), sendo o primeiro com 5 bebês submetidos ao RTA no intervalo entre os exames; o segundo foi o controle. O 1º exame foi realizado quando o RN estava clinicamente estável. As técnicas de RTA foram: alongamento passivo simultâneo dos músculos inspiratórios e estimulação do diafragma. O manuseio utilizado para melhorar a dinâmica do diafragma incluiu as manobras de apoio tóraco-abdominal e abdominal inferior. Foi usado o reposicionamento costal para minimizar a posteriorização das costelas e a cifose costal decorrentes da distorção torácica. Os RNs foram posicionados em supino com flexão dos membros, tentando reproduzir o padrão postural dos bebês nascidos a termo. O fluxo de vias aéreas foi obtido por meio de uma máscara facial acoplada ao pneumotacógrafo, a pressão esofageana por um cateter posicionado no 1/3 inferior do esôfago, a pressão de vias aéreas foi medida por um transdutor de pressão junto à máscara e os movimentos tóraco-abdominais aferidos pelo RespiTrace®. Analisamos a complacência pulmonar (Cl), a resistência pulmonar total (RT), inspiratória (RI) e expiratória (RE), trabalho respiratório (W) e ângulo de fase.

RESULTADO: O G1 apresentou melhora significativa ($p < 0,05$) de Cl e RE. O G2, ao contrário, apresentou piora significativa ($p < 0,05$) da RT, RI e W.

CONCLUSÃO: Os resultados apresentados indicaram uma influência positiva do RTA na mecânica pulmonar dos recém-nascidos.